

# JORNAL DA CIPE

Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica  
Ano XVI – Nº 50 – Janeiro/2017-Dezembro/2018

## Destaques

- Jornadas, simpósio e congresso em 2019  
Pág. 3
- Mutirões Nacionais 2017 e 2018  
Pág. 9
- Edital de Convocação das Eleições da CIPE  
Pág. 20

## A excelência foi a marca do evento



O XXXV Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica, realizado em novembro de 2018, em Foz do Iguaçu (PR), foi, na opinião de muitos participantes, um excelente congresso. Mas localização próxima às Cataratas do Iguaçu, um reduto da vida selvagem e de belezas naturais únicas, foi apenas um elemento extra na soma de pontos positivos em que o evento se constituiu.

A excelência esteve presente em praticamente todos os quesitos, como na qualidade da programação científica, dos conferencistas – brasileiros e estrangeiros –, dos temas livres e posteres e do formato do congresso, que, como tradicionalmente,

abriu espaço para perguntas e discussão com a plateia após apresentações e mesas redondas.

Foram quase 500 inscritos, de diferentes partes do Brasil e da América Latina, que lotaram as salas do evento até a palestra final do último dia da programação. Também os cursos que antecederam o congresso despertaram grande interesse e tiveram suas vagas inteiramente preenchidas.

E o que dizer das instalações do Hotel Bourbon e da equipe de atendimento do centro de convenções? Fizeram jus às estrelas que ostentam.

No mais, descontração, reencontros e companheirismo permearam todos os momentos do evento, sobretudo no jantar de confraternização e nos intervalos para café e refeições.

Mas, nem bem este foi concluído e já começam os preparativos do próximo. Em 2020, Minas Gerais, possivelmente Belo Horizonte, deverá sediar a XXXVI edição do evento. E, até lá, há muito trabalho a ser feito.

**Jornal da CIPE**

Ano XVI – Nº 50

O Jornal da CIPE é o veículo informativo oficial da Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (CIPE).

**Redação**

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 – Bl. A – 12º and.

– Cj. 123 – Pinheiros – 05407-002

– São Paulo (SP) – Tel.: (11) 3814-6947

– secretaria@cipe.org.br

**Diretores Responsáveis:**

José Roberto de Souza Baratella (SP)

(2vicepresidenciaceipe@terra.com.br) e

Sylvio Gilberto Andrade Avilla (PR)

(secretaria@cipe.org.br)

**Jornalista Responsável:**

Cristiane Collich Sampaio – Mtb. 14 225 (collichc@uol.com.br)

**Produção Gráfica/Editoração Eletrônica**

Pedro Luiz Durigam

**Impressão:**

Ympressograf

**Tiragem:** 1,2 mil exemplares**Distribuição Nacional****Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica – CIPE**

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 – Bl. A

– 12º and. – Cj. 123 – Pinheiros – 05407-002

– São Paulo (SP) – Tel.: (11) 3814-6947

www.cipe.org.br – secretaria@cipe.org.br

www.facebook.com/cipecirurgiapediatria/

**Diretoria**

Presidente: João Vicente Bassols (RS)

1º Vice Presidente: Átila Reis Victoria (MG)

2º Vice-presidente: José Roberto de Souza Baratella (SP)

Secretária Geral: Marcia Emilia Francisco Shida (SP)

1º Secretária: Mariane Weber Arnold (PE)

2º Secretária: Maurícia Caetano Cammarota (DF)

1º Tesoureiro: Samuel Dekermacher (RJ)

2º Tesoureiro: Humberto Salgado Filho (SP)

Diretor de Patrimônio: Roseli Giudici (SP)

Diretor de Publicações: Sylvio Gilberto Andrade Avilla (PR)

Diretor de Relações Internacionais: José Antonio de Souza (SC)

**Conselho Fiscal****Membros Titulares**

Marcelo Iasi (SP)

Paulo Roberto Pepe Serra (BA)

Wilberto Trigueiro (PB)

**Membros Suplentes**

Maurícia Caetano Cammarota (DF)

Emanuel Conceição Resque Oliveira (PA)

Geraldo Marcos Faria (MS)

**Departamento de Cirurgia Pediátrica da Associação Médica Brasileira (AMB)**

Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião deste jornal, cabendo aos autores a responsabilidade pelos respectivos conteúdos.

# Conquistas e desafios

Mais um ano da nossa querida CIPE-Brasil, que em 30 de janeiro de 2019 completou seus 55 anos de existência!

O ano de 2018 foi de muitas alegrias e muitas conquistas.

Fizemos, com a ajuda de todos, e com maior empenho de muitos, um excelente congresso em Foz do Iguaçu, no Paraná. Ficamos muito orgulhosos de ser partícipes deste evento, que trouxe novas amizades, reforçou antigos laços com companheiros, novos colegas do exterior que nos transmitiram excelentes ensinamentos, minúcias de condutas do nosso dia a dia, inovações e muitas alegrias e congoçamentos.

Assim como em 2017, em 2018 também realizamos excelente exame de TE, com provas que mostraram a qualidade de nossos programas de Residência e profissionais bem preparados, que certamente irão engrandecer nossa especialidade. Diante dessa realidade, o esforço continuado dos representantes da Comissão de Ensino e Título de Especialista (CETE), também tentando criar um clima o mais tranquilo possível para os novos colegas, deve ser enaltecido e elogiado. Parabéns a todos!

E parabéns também a todos os que participaram dos mutirões nacionais de 2017 e 2018, que, além de abreviarem o tempo de espera de crianças e adolescentes para a resolução de seus problemas cirúrgicos, deram visibilidade à especialidade e à CIPE.

Nesses dois anos, como também nos anteriores, fizemos mensalmente reuniões abertas a todos os associados, com profícuas discussões e encaminhamentos para o engrandecimento da Cirurgia Pediátrica e da própria CIPE.

A CIPE, por sua diretoria e representantes, sempre esteve presente em todas as reuniões de nossa entidade maior, a AMB, na Comissão Nacional de Residência Médica, em eventos festivos e políticos. Também passou a integrar o Instituto Brasil de Medicina (IBDM), ao lado da AMB e de outras sociedades de especialidades. O instituto tem como objetivo subsidiar, do ponto de vista técnico, a atuação da Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), criada em 2017.

Em dezembro último, participamos de reunião em Brasília (DF), juntamente com outras entidades médicas. Essa reunião foi convocada pelo então futuro ministro da Saúde, Dr. Luiz Henrique Mandetta, que se dispôs a ouvir as demandas da classe e a manter as portas do ministério abertas a quem quiser colaborar.

Agora, enfrentaremos novos desafios num Brasil cheio de novidades e esperança que começa em 2019.

Entre eles destaca-se a disputa da nova diretoria, que, por algumas controvérsias de poucos, não se completou em tempo hábil para assunção, como de praxe, em janeiro de 2019. Com maiores facilidades para a participação dos associados, garantidas pelo meio eletrônico de votação, e com todos os cuidados da Comissão Eleitoral para que tudo corra na mais completa paz, a eleição ficará para maio.

Esperamos ter uma nova diretoria com cirurgiões pediátricos também engajados política, científica e associativamente para que possamos nos consolidar como especialidade e como grupo de profissionais que incansável, diuturna e estoicamente, busca o bem estar de nossos pequenos pacientes e a maioria da nossa Cirurgia Pediátrica.

Vida longa à Cirurgia Pediátrica e aos seus discípulos!

João Vicente Bassols  
Presidente da CIPE



Foto: Marcelo Amaral

## VII Jornada Brasileira de Residentes, VI Simpósio das Ligas Acadêmicas e XII Congresso Paulista de Cirurgia Pediátrica

Acontecem de 16 a 18 de agosto, em São Paulo (SP). Os eventos serão seguidos do exame para obtenção do título de especialista (TE).

Nos dias 16, 17 e 18 de agosto acontecem simultaneamente em São Paulo (SP) a VII Jornada Brasileira de Residentes, o VI Simpósio das Ligas Acadêmicas e o XII Congresso Paulista de Cirurgia Pediátrica, sendo os primeiros promovidos pela CIPE e o congresso, organizado pela Cipesp, com o apoio da entidade nacional.

Os eventos ocorrerão no Centro de Integralidade do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe), localizado na Zona Sul da cidade.

O Congresso Paulista já está bem encaminhado. Da programação, que está em desenvolvimento, constarão conferências dos dois convidados internacionais com presença confirmada: Drs. José L. Peiró, de Cincinnati (EUA), e Luis De La Torre, de Pittsburgh (EUA).

O Dr. Peiró, natural de Barcelona (Espanha), especializou-se em cirurgia fetal, tendo sido responsável pela criação do primeiro centro dessa especialidade na Europa. Atualmente é diretor do Serviço de Cirurgia Endoscópica Fetal do Cincinnati Fetal Center do Cincinnati



Foto: divulgação

Children's Hospital, onde também atua como cirurgião pediátrico geral e no campo da cirurgia torácica.

O Dr. Luis De La Torre igualmente confirmou sua participação no evento. Ele é fundador do Colorectal Center for Children of Children's Hospital of Pittsburgh do University of Pittsburgh Medical Center (UPMC), instituição em que ainda atua como cirurgião pediátrico geral e torácico. Além

disso, é professor associado do Departamento de Cirurgia da School of Medicine of The University of Pittsburgh.

Após os eventos, também em São Paulo, será aplicado aos interessados o exame de proficiência, para obtenção do título de especialista (TE) em Cirurgia Pediátrica.

Em breve, novas informações estarão disponíveis no site e na página do Facebook da CIPE e também no site da Cipesp.

## V Jornada Carioca de Cirurgia Pediátrica

Será realizada entre 6 e 8 de junho. As inscrições estão abertas.



Os Drs. Maria do Socorro Mendonça de Campos (BA), Sylvio Gilberto Andrade Ávila (PR) e Vilani Kremer (SP) são os conferencistas convidados da V Jornada Carioca de Cirurgia Pediátrica, que acontece de 6 a 8 de junho, no Centro de Treinamento Edson Bueno, do Ircad Rio de Janeiro.

O Dr. João Luiz Pippi Salle, que atua em Doha (Qatar), é o palestrante internacional convidado. Há anos ele se dedica à Urologia Pediátrica reconstrutora. Trabalhou no Canadá, no Hospital for Sick Children, em Toronto, e como chefe do serviço de Urologia Pediátrica do Montreal Children's Hospital,

ligado à McGill University. Em 2014 foi convidado a organizar o serviço de Urologia Pediátrica no Sidra Medical and Research Center, localizado no Qatar, no Oriente Médio, e lá permanece até o momento.

O evento da Ciperj, que é realizado desde 2015, se propõe a oferecer aos cirurgiões pediátricos do estado a oportunidade de aperfeiçoamento e atualização em temas de relevo para a Cirurgia Pediátrica.

A jornada, promovida pela associação fluminense, com o apoio da CIPE e da Vascular Suturas, terá programação variada e intensa, com conferências, mesas-redondas, discussão de casos clínicos e de vídeos de cirurgias. Entre os temas estão: hipospádia, pênis embutido, videocirurgia, endoscopia urológica pediátrica, urgências neonatais, novidades em Cirurgia Pediátrica, uma radiografia da especialidade no Brasil e no mundo e, ainda, o futuro da especialidade.

Inscrições, programação detalhada e outras informações estão disponíveis no site <http://www.ciperj.org/jornada>.

## Boas perspectivas para a saúde em 2019

Futuro ministro da Saúde declarou que pretende manter a agenda aberta a todos os que quiserem colaborar com o ministério.



Dr. Bassols e representantes de outras entidades médicas na reunião com o então futuro ministro.

No dia 19 de dezembro, o parlamentar e então futuro ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta reuniu-se com representantes de entidades médicas no plenário do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília (DF).

De acordo com informações do Dr. João Vicente Bassols, presidente da CIPE, que participou da reunião, esta foi chamada pelo Dr. Mandetta. “Ele ouviu a todos atentamente, fazendo registros, e prometeu abrir a agenda para os que quiserem ajudar o ministério com ações proativas”, relatou. O Dr. Bassols avaliou a reunião como “extremamente positiva”, pois, segundo ele, “trouxe esperanças de que a classe médica venha a ser realmente ouvida, em suas diferentes especialidades e características, no futuro ministério”.

Também estiveram presentes ao encontro os presidentes do CFM, da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), respectivamente, os Drs. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, Lincoln Lopes Ferreira e Jorge Sale Darze, bem como representantes da maioria das entidades médicas do país.

O Instituto Brasileiro de Medicina (IBDM) e a Frente Parlamentar da Medicina (FPMed) estiveram representados, respectivamente, pelo Dr. José Luiz Dantas Mestrinho – vice-presidente da AMB no Centro-oeste, que vem coordenando o IBDM desde julho passado – e pelo deputado Hiran Gonçalves.

### Retrospectiva

O contato da CIPE com o deputado federal Luiz Henrique Mandetta data da época dos preparativos do Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica de Campo Grande (MS), de 2016, quando de sua colaboração para que

se tornasse realidade.

Posteriormente, no dia 18 de outubro de 2017, Dia do Médico, no Congresso Nacional, o Dr. Mandetta lançou a Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), com o apoio de mais de 200 deputados e senadores e presença de representantes de entidades médicas de todo o país.



## Vem aí o XIII Mutirão Nacional de Cirurgia da Criança!

Essa já tradicional ação da CIPE, que visa reduzir o tempo de espera por cirurgias pediátricas nos hospitais públicos e filantrópicos do país, chega à sua XIII edição tendo beneficiado milhares de crianças e adolescentes. Este ano, o mutirão está previsto para se realizar no primeiro sábado de maio, dia 4, e, como em anos anteriores, a entidade espera poder contar com expressiva adesão de serviços da maioria dos estados do país.

Naquela ocasião, o deputado Mandetta ressaltava: “Para que a FPMed funcione é preciso que as entidades médicas se organizem por meio de instituto de ciências políticas, que irá auxiliar a frente com pareceres, relatórios, enfim com informações técnicas para que possamos contribuir com leis, projetos e audiências públicas que enalteçam a medicina brasileira”.

Assim, para dar suporte técnico à FPMed, no dia 12 de dezembro daquele ano, na Associação Médica de Brasília (AMBr), com a presença do 2º vice-presidente da CIPE, Dr. José Roberto Baratella, e representantes de outras entidades médicas, foi lançado o Instituto Brasil de Medicina (IBDM), que veio justamente para preencher essa lacuna. Naquela oportunidade, o parlamentar declarou que os médicos careciam de representação política no congresso, acrescentando: “É preciso que os recursos para a saúde sejam superiores àquilo que o governo vem sinalizando.”

Em 2017, na presença dos deputados Luiz Mandetta e Onyx Lorenzoni, o Dr. Baratella representou a CIPE no lançamento do IBDM e assinou seu documento de fundação.

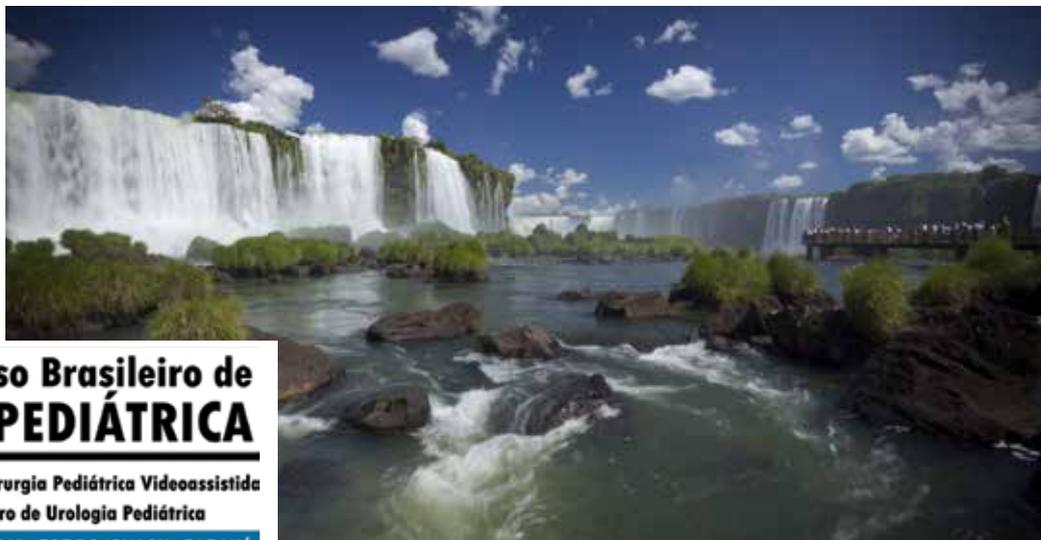


Os serviços interessados em participar podem entrar em contato com a CIPE pelo e-mail [secretaria@cipe.org.br](mailto:secretaria@cipe.org.br), informando nome da instituição e do responsável local pelo mutirão, bem como número e tipo de cirurgias previstas. Em breve, a associação encaminhará pedido de confirmação da adesão, juntamente com outras informações que poderão ser úteis na divulgação da atividade.

\* Veja detalhes dos mutirões realizados em 2017 e 2018 na seção Panorama desta edição.

# Congresso de Foz do Iguaçu primou pela qualidade

Mesmo com a crise econômica do país, o evento foi um sucesso em todos os aspectos.



O XXXV Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica, promovido pela CIPE, contou com 485 inscritos! Realizado nas dependências do Centro de Convenções do Bourbon Convention & Spa Resort, em Foz do Iguaçu (PR), entre 5 e 9 de novembro, juntamente com o VI Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica Vídeoassistida e o XXI Congresso Brasileiro de Urologia Pediátrica, o evento acumulou elogios, seja pelas instalações seja pela qualidade da programação científica e social oferecida e dos conferencistas nacionais e estrangeiros participantes.

Nos eventos de 2018 a CIPE pôde contar com o patrocínio da Bhio Supply, Design for Vision, Rhosse e Unicred, que ajudou a fazer frente aos custos do evento.

Como palestrantes internacionais estavam os Drs. Antoine E. Khoury (Orange/EUA), Daniel G. Dajusta (Columbus/EUA), François Becmeur (Strasbourg/França) e Marc A. Levitt (Columbus/EUA) que debateram e discutiram sobre inovações cirúrgicas em seus respectivos campos de atuação.

## Síntese

Durante os congressos, que se distribuíram em até três salas, a troca de informações e os debates sobre o leque de temas abrangidos pela especialidade foram intensos. E ainda houve espaço para sucessivas sessões de temas livres comentados.

No primeiro dia, os presentes puderam conhecer e discutir novidades sobre hipospádia, epispádia e outras anomalias geniturinárias, bem como sobre derrame pleural,

atresia do esôfago, estenose do piloro, malformações vasculares, hérnia diafragmática e testículo inguinal alto e, ainda, o que há de novo no ensino e no treinamento em Cirurgia Pediátrica.

No dia 7, a programação científica trouxe

temas como defeitos da parede abdominal, hidronefrose, tumores malignos e doença de Hirschsprung, extrofia de bexiga, reimplante uretral e Projeto Acerto, entre outros.

Os Drs. François Becmeur e Marc Levitt participaram ativamente da programação



O animado coquetel reuniu participantes de diferentes regiões do país e estrangeiros.



Durante o coffee break, os conferencistas puderam visitar a feira, com estandes dos patrocinadores.

do terceiro dia do congresso, em que foram abordados temas tais como atresia de esôfago, fístulas traqueoesofágicas, esplenectomia total e parcial, indicações de toracoscopia em Cirurgia Pediátrica e malformações pulmonares, tratamento cirúrgico e acompanhamento na doença de Hirschsprung e gastrostomias aberta, por vídeo e endoscópica.

Para o último dia do evento foi programada atividade especialmente voltada às anomalias anorretais (AAR), com participação de conferencistas brasileiros e estrangeiros, que discutiram Abordagem cirúrgica do seio urogenital persistente; AAR: Conduta inicial, incluindo aspectos urológicos; AAR: Cirurgias e acompanhamento pós-operatório, incluindo aspectos urológicos; Conduta em incontinência fecal: tratamento medicamentoso e manejo de colo; e Aspectos cirúrgicos da incontinência fecal e urológica.

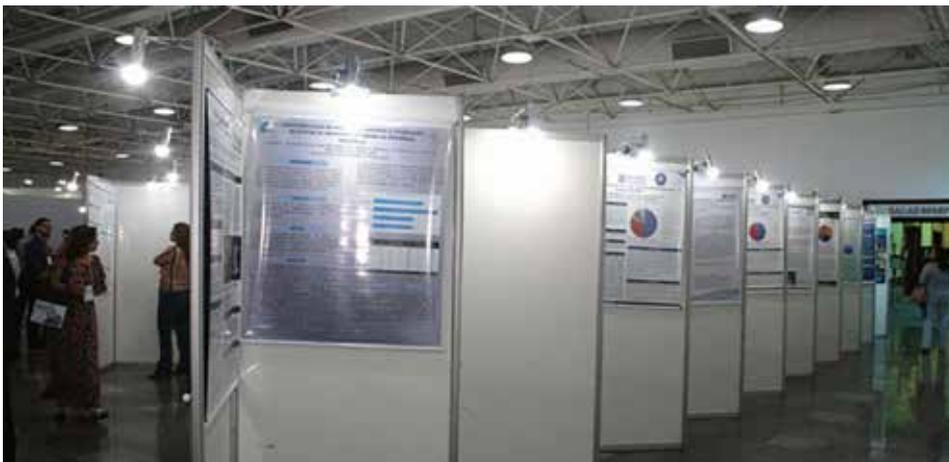
### Cursos de atualização

As atividades de formação e atualização, que antecederam o congresso, também tiveram expressiva procura. *O Curso de Atualização em Afecções Frequentes*, coordenado pelo Dr. Cesar Cavalli Sabbaga, de Curitiba (PR), teve 60 inscritos. Este curso reuniu conferencistas de diversas partes do país: Drs. José Raimundo Bahia Sapucaia Filho (BA), Sylvio Gilberto Andrade Avilla (PR), José Roberto de Souza Baratella (SP), Emanuel Conceição Resque Oliveira (PA), Karimy Hamad Mehanna (PR) e Lisieux Eyer de Jesus (RJ).

Também foram preenchidas todas as 31 vagas para o *Curso de Acesso Vascular com Ultrassom e de PICC para Cirurgões Pediátricos*. O curso foi coordenado pelos Drs. Vilani Kremer e Wilson Elias de Oliveira Junior, ambos do Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos (SP). Além das apresentações teóricas, essa atividade contou com estações práticas, com a participação das Dras. Gabriela Ruschel



O sistema de 'salas de aula' foi muito eficaz.



O número de pôsteres expostos foi grande.

Zanolla (RS) e Mariana Ocampos Galvão Couto (MS), como instrutoras adicionais.

### CIPE, Ancipe e atividades socioculturais

Além das conferências, mesas redondas, dos debates e da discussão de temas livres, a programação contou com eventos culturais e administrativos, como a assembleia geral ordinária da CIPE, durante a qual foi indicada a cidade de Belo Horizonte (MG) como sede do Congresso Brasileiro de 2020.

A Academia Nacional de Cirurgia Pediátrica (Ancipe) também se fez presente. Na assembleia, ocorrida no dia 7, foi eleito o novo presidente e empossados novos acadêmicos. *(Veja mais na seção CIPE*

*Informa desta edição.)*

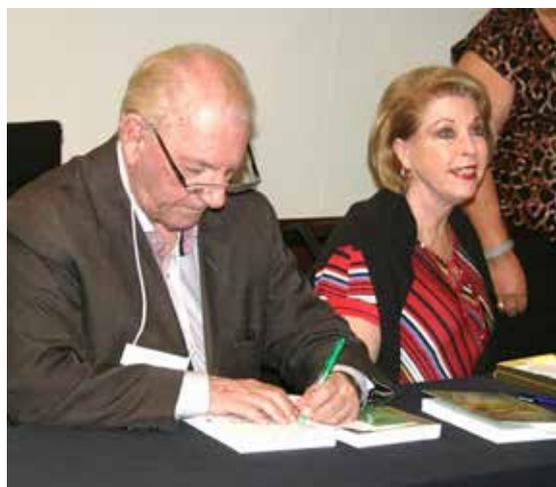
No fim dessa tarde, o Dr. Murillo Ronald Capella, de Florianópolis (SC), membro da academia, realizou o lançamento de seu livro *Pacientes Inesquecíveis*. No dia seguinte, 8, ele também participou do Momento Ancipe, apresentando palestra sobre o tema *O que você vai ser quando envelhecer?*

O ponto alto da programação social foi a festa de confraternização, realizada na noite de 8 de novembro no Rafain Churrascaria Show, onde ocorreu o jantar (por adesão).

No dia 10, ainda em Foz do Iguaçu, a CIPE aplicou aos inscritos o exame para a obtenção do título de especialista (TE) em Cirurgia Pediátrica. *(Veja a lista de aprovados na seção CIPE Informa.)*



Módulos práticos integraram o curso de acesso vascular.



Noite de autógrafos do novo livro do Dr. Murillo Capella.



Integrantes da mesa de abertura.

## Abertura solene

A cerimônia de abertura do congresso foi realizada no dia 5 de novembro, após o encerramento dos cursos de atualização. Entre outros ilustres participantes, a mesa da solenidade foi integrada pelo presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Lincoln Lopes Ferreira. “Muito nos honra participar de um evento tão importante, pois a criança tem peculiaridades específicas para o diagnóstico e para a eleição do tratamento. Quando se trata de cirurgia, cuidados diferenciados tanto no plano

quanto na realização e pós-operatório, com cuidados distintos dos que se tem com um adulto. Promover a constante atualização profissional é uma dos maiores bens das sociedades de especialidades”, comentou o Dr. Lincoln, elogiando a iniciativa e a organização do evento.

O presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Dr. Jorge Sale Darze, também integrou a mesa, bem como Ademir Ferreira de Souza, diretor regional de Saúde, representando a governadora do Paraná Cida Borghetti; o presidente de honra do congresso Dr. Cesar Cavalli Sabbaga; os presidentes da

Ancipe e da CIPE, respectivamente, Miguel John Zumaeta Doherty e João Vicente Bassols, e, ainda, o presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), José Roberto de Souza Baratella, e o Dr. Victor Emmanuel Evangelista, conselheiro representante do CRM-PR.

Na cerimônia, a CIPE prestou especial homenagem ao Dr. José Roberto de Souza Baratella e à Dra. Maria Lygia Abreu de Souza Baratella, pelo empenho conjunto na preparação daquele e de congressos anteriores e para reestruturar, fortalecer e dar visibilidade à entidade, promover os cirurgiões pediátricos brasileiros e a Cirurgia Pediátrica, no Brasil e no exterior. Ambos foram agraciados com placas de homenagem.



## Depoimentos



### João Vicente Bassols, presidente da CIPE

“O Congresso Brasileiro de Foz do Iguaçu foi um dos melhores dos últimos anos, recebendo elogios de todos os lados. Houve manifestações importantes na solenidade de abertura e a homenagem da CIPE, mais do que justa, aos Drs. Maria Lygia e José Roberto Baratella.

A programação científica foi muito envolvente e consistente. Os expoentes da Cirurgia Pediátrica internacional convidados transmitiram experiências marcantes. Os Drs. Marc A. Levitt e equipe, François Becmeur,

Antoine Khoury e Daniel Dajusta foram indispensáveis para esse sucesso, bem como as contribuições dos colegas do Brasil inteiro, que foram substanciais.

Também tivemos muitos temas livres e posters de qualidade, que abrilhantaram o evento, enquanto que os cursos que o antecederam tiveram suas vagas integralmente preenchidas.

Esperamos que tenhamos apreendido muito e que o congresso tenha sido agradável e produtivo para todos. Por sinal, ainda gostaria de destacar a atenção e a cordialidade dos colaboradores do hotel e, ainda mais, nossos patrocinadores, parceiros de toda hora, que tiveram papel decisivo na concretização desse projeto.

A diretoria da CIPE, a comissão organizadora e a científica ficaram muito felizes com o evento, esperando que esse sentimento tenha sido comum a todos os participantes.”

### Cesar Cavalli Sabbaga, presidente de honra do congresso

“8 de novembro de 2018, 6a feira.

16h20 - Sala principal de conferências vazia. Nenhuma viva alma presente. Quanto às mortas não sei – não há como avaliar, ou talvez não estejam ao nosso alcance os métodos adequados.

Marc Levitt vai falar sobre incontinência fecal.

Pela manhã, grande movimentação no balcão do hotel, filas de cirurgiões com malas e



mochilas, acertando contas.

Fico apreensivo – será que vai sobrar alguém para assistir as últimas palestras, à tarde? Que vexame fazer o Marc Levitt falar para meia dúzia de participantes (quase falei meia dúzia de gatos pingados, mas me pareceu uma expressão muito batida e pobre).

16h25: Começam a pingar alguns gatos, digo, congressistas.

16h30: Marc começa a palestra e pergunta: “Onde está todo mundo?” e dirigindo-se a mim: “Parece que não gostaram das minhas conferências, Cesar.” Como senti falta, naquele momento, da manta da invisibilidade do Harry Potter.

16h35 - De repente, muitas pessoas começam a entrar apressadas.

*É a nossa ilustre impontualidade. Marc para e diz: “O trem chegou atrasado. Vamos esperar que todos desembarquem”*

*16h40 - Marc recomeça a apresentação. Já temos mais de 100.*

*16h45 - Do palco, onde estava, conto 270. Poucas coisas até hoje me fizeram tão feliz. Era a última apresentação e Marc deixou as perguntas rolarem além do horário previsto para o término da sessão. Encerra com agradecimentos e elogios, e pede uma salva de palmas aos organizadores.*

*Momentos com este, de apreensão e dúvidas – “será que vai dar?”, “eles não vão gostar disso”, “é muito caro”, “tem que dar na marra”, “falta pouco tempo e ainda não está pronto!” –, foram uma constante nos últimos dois anos.*

*Quando se recebe um convite para colaborar na organização de um congresso de abrangência nacional não se tem, de imediato, a percepção da responsabilidade que esta tarefa representa. Afinal, centenas de colegas se deslocarão de centenas a milhares de quilômetros de suas cidades. Vão investir milhares de reais num programa de aprendizado, atualização, discussão, de ensino também. Vão deixar o trabalho por uma semana, conseguir dispensa de suas atividades em Escolas de Medicina, nos*

*empregos. Vão deixar de atender pacientes em ambulatorios, consultórios e hospitais. A grande parte vai se afastar da família. É fundamental que a maioria absoluta volte com a sensação de que valeu a pena o investimento.*

*Seria ilusório achar que tudo foi uma maravilha. Claro que tivemos alguns percalços, colegas estrangeiros que mudam o horário de uma palestra e interferem em mais três ou quatro, em cascata, congressistas infelizes porque, em consequência disso, perderam uma atividade que faziam questão de presenciar.*

*Estou seguro, porém, que o congresso foi bom. Recebemos muitos elogios pela escolha dos temas, dos palestrantes, da pontualidade, do local. O Hotel Bourbon foi um dos pontos altos – instalações, restaurantes, centro de convenções e áreas de lazer agradaram a todos. Diárias muito adequadas ao que foi ofertado. A equipe do centro de convenções foi muito eficiente, prestativa e presente. Parabéns ao Bassols e ao Baratella pela definição do local do evento.*

*Um fator de grande satisfação manifestada pelos congressistas foi a alocação de um período destinado para perguntas por parte da plateia após a TODAS as apresentações. Na sua despedida o Dr. Becmeur me disse que achou*

*este formato de congresso, que ainda não havia visto, muito interessante e que iria utilizá-lo em reuniões médicas que frequentemente organiza.*

*Por outro lado, alguns dos convidados estrangeiros sentiram falta de tradução simultânea durante todas as atividades; que gostariam de ter participado também das atividades em que somente brasileiros estavam escalados. Expliquei a eles que o problema foi decorrente de nossa limitação financeira.*

*O programa científico foi desenvolvido por uma comissão da qual tive a honra de ser o diretor e a felicidade de contar com o auxílio de muita gente. O Dr. Antonio Carlos Amarante foi, na realidade, um codiretor, já que todo o programa da Urologia foi de sua inteira responsabilidade, com a colaboração dos Drs. Antonio Ernesto da Silveira, Maria Helena Peralta e Karin Schultz. Na Cirurgia Geral, Drs. Cláudio Schulz, Sylvio Avilla, João Carlos Garbers, Fernando Amado, Elisângela Mattos Giovana Camargo, Leila Grisa e Luis Farion de Aguiar.*

*E, apesar de eventuais falhas e contratemplos, tenho a satisfação de poder afirmar que o XXXV Congresso Brasileiro foi excelente sob todos os pontos de vista. Parabéns à CIPE e a todos que contribuíram para sua realização!”*

## Dra. Lisieux Eyer de Jesus, presidente da Ciperj

*Em novembro de 2018 vivenciamos mais um Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica, desta vez em Foz do Iguaçu, um lugar lindo, que predispõe ao conagraçamento.*

*Também é um lugar simbólico. Unindo três fronteiras, lembra que integrar é a solução e que as diferenças servem para exercitar a tolerância e somar vivências.*

*A natureza plena e exuberante faz pensar na nossa função/missão de respeitar a vida, restaurar as belezas e as funcionalidades e dar uma vida plena às nossas crianças. E faz ver o Brasil que nós temos. E repensar que Brasil nós queremos.*

*Tivemos a oportunidade de fazer uma revisão extensa e contemporânea do tratamento de doenças colorretais, ajudados pela presença do Dr. Marc Levitt, convidado internacional com enorme experiência, integrante da já histórica revolução liderada pelo Dr. Alberto Peña no tratamento dessas anomalias. Interessante: as discussões sobre megacólon agangliônico foram muito produtivas também e trouxeram à baila a tendência de retornar à técnica de Swenson, desta vez com técnicas transanais e vídeoassistidas.*

*O Dr. François Becmeur, uma das grandes figuras mundiais em cirurgia videolaparoscópica pediátrica, um professor com tudo o que isso significa, já quase um brasileiro nato (tem*



Foto: Divulgação/Ciperj

*estado conosco muitas vezes nos cursos do Ircad América Latina), também participou conosco (levou um belo banho e quase levou para a França um quati de estimação).*

*Nas discussões de urologia pediátrica aliamos a experiência notória do Dr. Anthony Khoury com a juventude imensamente talentosa de Dr. Daniel Dajusta, um cearense internacional, experiente em cirurgia vídeoassistida e robótica aplicadas*

*à área de urologia pediátrica.*

*Os cursos pré-congresso estiveram lotados e o curso hands-on de acesso venoso foi um enorme sucesso (que venham outros, e que possibilitem que todos os cirurgiões pediátricos brasileiros tenham a oportunidade de melhorar ao máximo suas técnicas de atender a este problema, que é a nossa rotina de todos os dias). Parabéns, Vilani, pelo curso e pela luta para implantar técnicas mais seguras e adequadas, uma luta que você vai vencer.*

*E tivemos muitos (muitos!) trabalhos nacionais apresentados, importantíssimos para apoiar, conhecer e reconhecer a produção científica brasileira na área de Cirurgia Pediátrica. Vieram de Norte a Sul do país, vieram mostrar a nossa diversidade e a nossa integração. Vimos, por exemplo, a nítida evolução da cirurgia brasileira na direção de adotar padrões de conduta fortemente contemporâneos, representados, por exemplo, no*

*aumento no número de trabalhos sobre cirurgia vídeoassistida, tratamento de feridas a vácuo e métodos modernos de acesso venoso em crianças de baixo peso. Também vimos o Brasil profundo sendo atendido por gente competente, honesta e... criativa.*

*Coroamos o congresso com uma nova prova para concessão de título de especialista em Cirurgia Pediátrica, que sempre nos provê a felicidade de ratificar os colegas que fazem o nosso trabalho com competência, qualidade e respeito. A equipe da comissão de título (Antonio Aldo, Paulo Villela, Nicolino, Bassols e eu – interina) trabalhou à beça. A CIPE brasileira agradece.*

*Conversamos, discutimos, brigamos um pouco, fizemos as pazes de novo, tivemos “um milhão” de novas ideias, defendemos furiosamente nossas ideias velhas, mais queridas (para voltar no avião pensando que talvez sim, talvez não...). Nós nos deslumbramos com o novo. Reconhecemos os valores antigos que ainda são válidos. Enxergamos, claramente, que integrar e amadurecer conceitos são a solução, o objetivo. Reconhecemos que é necessário se abrir para todos, que precisamos usar a resiliência e a tolerância em cada um para conseguir o melhor de todos e aprender o máximo.*

*Bebemos juntos, comemos juntos, compramos juntos, ouvimos tangos clássicos, tiramos fotografias com a Mônica e o Cebolinha, procuramos e enxotamos quatis, vimos as aves brasileiras mais lindas. Mimamos os pequenos e lindos filhos dos nossos colegas. Trabalhamos muito. Também nos divertimos muito. Pensamos muito, aprendemos e mudamos.*

*Que venham Brasília e Minas Gerais!*



## Mutirão Nacional de Cirurgia da Criança

Em duas edições, em 2017 e 2018, a iniciativa realizou o atendimento de 557 crianças e adolescentes, por vezes submetidos a mais de uma cirurgia, em diferentes municípios do país.

Em 2017, o XI Mutirão Nacional de Cirurgia da Criança foi realizado no dia 6 de maio, em 14 serviços de nove estados, totalizando 242 atendimentos. No ano seguinte, no dia 5 de maio, no XII Mutirão, foram atendidos 315 pacientes, em 20 serviços de nove estados e do Distrito Federal. No total, esses dois últimos mutirões anuais organizados pela CIPE, realizaram 557 atendimentos, sem o registro de nenhuma intercorrência. Infelizmente, imprevistos impossibilitaram a realização das operações programadas em três serviços que estavam inscritos em 2017 e em um, em 2018.

Com a iniciativa, a entidade procura contribuir para a redução, ainda que passageira, das longas filas de espera por esse tipo de atendimento no país. “Sabemos que os mutirões da CIPE, por maiores que sejam, não resolvem o problema da saúde pública brasileira, mas, ao menos, restabelecem, em menor tempo, a qualidade de vida dos pacientes infantojuvenis operados e reduzem, ainda que momentaneamente, a espera por cirurgias pediátricas no SUS”, constata o presidente da associação, Dr. João Vicente Bassols.

Ele explica que o mutirão se concentra na realização de cirurgias ambulatoriais eletivas, como postectomias, orquidopexias e casos mais simples de hipospádia e para a eliminação de cistos e hérnias umbilicais e inguinais.

O presidente da CIPE ressalta que “além de beneficiar diretamente esse grupo de pacientes, os mutirões também favorecem aqueles que aguardam pela realização de cirurgias mais complexas, que exigem internação”.

Atualmente, os mutirões voluntários passaram a ter um papel de grande importância para o paciente cirúrgico pediátrico. Com as limitações orçamentárias a que também a saúde pública do país vem sendo submetida nos últimos anos, a situação que estava longe de ser a ideal, piorou muito. “No campo pediátrico, o descaso do poder público é grande. Houve o fechamento de diversos hospitais pediátricos públicos, acentuada diminuição no número de leitos hospitalares e em UTIs, substituição de plantões presenciais por plantões à distância e restrições para a realização de cirurgias

eletivas”, comenta o Dr. Bassols.

Ele ainda lembra que a gravidez precoce e tardia e o uso de drogas levaram ao aumento do número e da gravidade das malformações congênitas, que demandam correções cirúrgicas.

Daí a importância de mutirões como esse. Assim, o presidente da CIPE pede “especial atenção dos responsáveis pelos órgãos da

administração pública com a saúde de crianças e adolescentes, ampliando o número das equipes cirúrgicas e garantindo-lhes condições de trabalho adequadas e leitos e instalações apropriadas a esses pacientes, de forma a reduzir drasticamente as filas de espera”.

Confira a seguir o resumo dos dois mutirões e detalhes e fotos dos diferentes serviços:

### XI Mutirão Nacional de Cirurgia da Criança (2017)

Estado	Serviço/Cidade	Crianças atendidas
Bahia	- H. Municipal Albino Leitão – São Sebastião do Passé	10
Pará	- Santa Casa de Misericórdia – Belém	20
	- H. Regional Público do Araguaia (HRPA) – Redenção	22
Paraíba	- H. Universitário Lauro Wanderley – João Pessoa	29
Paraná	- H. de Clínicas da Univ. Federal do Paraná – Curitiba	32
Rio de Janeiro	- H. Estadual da Criança – Rio de Janeiro	11
	- Inst. de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ) – Rio de Janeiro	7
	- H. Alcides Carneiro – Petrópolis	18
Rio Grande do Sul	- H. da Criança Conceição – Porto Alegre	10
	- Hospital Escola da Universidade Federal – Pelotas	9
Santa Catarina	- Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis	21
	- H. São José – Criciúma	22
São Paulo	- Santa Casa de Misericórdia – Araras	10
Tocantins	- Hospital Infantil Público – Palmas	21

**TOTAL 242**

#### BAHIA

### Hospital Municipal Albino Leitão – São Sebastião do Passé

O Dr. Bahia (de camisa azul, na foto) foi o responsável pela realização das cirurgias. O prefeito e o vice-prefeito da cidade, respectivamente, Dr. Breno Konrad e Fábio Argolo, acompanharam de perto a realização do mutirão, que marcou a reabertura do centro cirúrgico da unidade.

Ao todo, 68 crianças passaram pelo processo de triagem na Policlínica Dr.



Foto: Diego Costa

Renilson Rehem. Deste total, cinquenta foram encaminhadas para realização de cirurgias de hérnia e fimose e dez foram operadas já no sábado, no H. Dr. Albino Leitão.

## PARÁ

### Santa Casa de Misericórdia – Belém



Fotos: Divulgação/SCB

Uma equipe de oito cirurgiões da Santa Casa se empenhou na realização do mutirão: Drs. Carlos Alberto Paiva Rego, Emanuel Conceição Resque Oliveira, Juliana Maia Teixeira, Manuel Eduardo Amoras Gonçalves, Ronaldo José Alves da Silva, Suzanne Fernandes Maia, Thiago Said Daibes Pereira e Victor Nelson Pacheco Alcocer.

Conforme informado pelo Dr. Eduardo Amoras, “foram chamadas 24 crianças, entretanto, como quatro estavam gripadas, foram operadas 20”: 15 de hérnia inguinal, duas de hérnia umbilical, duas de hidrocele e uma de orquidopexia.

### Hospital Regional Público do Araguaia – Redenção



Fotos: Divulgação/HRPA

OHRP, que atende a 15 municípios do Sul do Pará, convocou 30 crianças da fila de espera, porém, por motivos diversos, apenas 22 puderam ser operadas na ocasião.

O Dr. Ugo Bicego Queiroz, único cirurgião pediátrico do hospital, informou que foram realizadas postectomias e herniorrafias inguinal, umbilical e epigástrica. Na data, as mães puderam assistir a vídeos de orientação sobre temas de saúde, como doação de sangue e cuidados de higiene, entre outros.

## PARAÍBA

### Hospital Universitário Lauro Wanderley – João Pessoa

Para o atendimento aos 29 pacientes agendados, foram envolvidos seis cirurgiões, seis anestesiológicos e toda a equipe de enfermagem do bloco cirúrgico do HULW.



Fotos: Divulgação/HULW

Foram realizados procedimentos de fimose e hérnias. A equipe da brinquedoteca, em conjunto com os palhaços do grupo Tiquinho de Alegria (projeto de extensão formado por alunos da UFPB e do HU), entreteram as crianças.

Com a ação, a fila foi reduzida pela metade, e o tempo de espera caiu de 180 para 30 dias.

## PARANÁ

### Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná – Curitiba



Fotos: Divulgação/HC-UFRP

Na data, 32 meninos passaram por cirurgia de postectomia. Geralmente, são realizadas na unidade cerca de 50 cirurgias por mês.

O Dr. Miguel Agulham, chefe do serviço de Cirurgia Pediátrica, ressaltou que “o mutirão é importante para vencer a fila de espera, de mais de 250 crianças”. Segundo ele, cerca de 10% da população infantil masculina brasileira é portadora de fimose.

A equipe que se dedicou ao mutirão foi integrada pelas cirurgiãs pediátricas Camila Girardi Fachin e Josiane Bernartt; os residentes Adria Karina Farias, Leilane Oliveira, Carolina Tognolo e Gustavo Oliveira; os anestesiológicos Sérgio Tenório, Eneida Lopes Valente e Flavia Lorenzeto; os residentes de Anestesiologia Deivid Pauli, Rafael Drabik e João Luizão; e as enfermeiras Solange Coelho Soares, Flávia Ramos, Rosane Maria dos Santos e Flávia Assunção.

## RIO DE JANEIRO

### Hospital Estadual da Criança (HEC) – Rio de Janeiro



Fotos: Divulgação/HEC

No HEC, 11 crianças foram beneficiadas durante a ação. O Dr. Francisco Nicanor Araruna Macedo foi o responsável pelo mutirão no serviço de Cirurgia Pediátrica do hospital.

### Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ) – Rio de Janeiro



Fotos: Divulgação/IPPMG

A equipe cirúrgica e de apoio que viabilizou as sete cirurgias realizadas durante o mutirão foi formada pelos Drs. Danielle e Marcos Antonio Turcatel, cirurgiões pediátricos; Dra. Nathalia Quintella, anestesiológica; Drs. Jeferson Tobias, Thais Benjamin e Desirée Oliveira, residentes de Cirurgia Pediátrica; Dra. Flávia Avolio, pediatra; Dr. Bruno Camacho, residente de Anestesiologia; Marisa da Cunha Alves, Luciana Borges, Telma Galvão e Regina Ferreira, enfermeiras; Valeria Guedes, Isaura Rondon, Marilene Vieira, Luzia da Silva, Rita e Tais, técnicos de enfermagem; e Jacy Clara, auxiliar de serviços gerais.

“O serviço de Cirurgia Pediátrica gostaria de agradecer a todos os envolvidos. É muito gratificante saber que recebemos apoio de toda a comunidade do IPPMG”, declara a Dra. Danielle Nunes Forny, responsável pela coordenação do mutirão no instituto.

### Hospital Alcides Carneiro (HAC) – Petrópolis

Esta foi a primeira participação do HAC em um mutirão da CIPE. Dezoito

Fotos: Divulgação/HAC



crianças, com idades entre 10 meses e sete anos, foram submetidas a cirurgias de fimose e hérnias. A iniciativa, que abriu a agenda para intervenções mais complexas, foi acompanhada pelo prefeito Bernardo Rossi e pelo secretário de Saúde Silmar Fortes.

Marco Daiha, cirurgião-pediátrico do HAC e então secretário da Ciperj, organizou o mutirão no hospital. Atuaram na ocasião seis cirurgiões pediátricos, quatro anestesiológicos e toda a equipe de enfermagem e técnica de enfermagem do centro cirúrgico e pediatria. Na data, a equipe dos Médicos da Alegria e a distribuição de brindes também ajudaram a quebrar a rotina do hospital.

#### RIO GRANDE DO SUL

### Hospital da Criança Conceição (HCC) – Porto Alegre (RS)

No HCC de Porto Alegre as cirurgias foram antecipadas para o dia 4, pois no dia 6 – data oficial do mutirão – não haveria a possibilidade de realização dos procedimentos no serviço. De acordo com o Dr. João Vicente Bassols, presidente da CIPE e integrante do corpo cirúrgico do hospital, foram realizadas 10 cirurgias de orquidopexia e correção de hérnias inguinais.

Cirurgiões pediátricos, anestesiológicos e equipes de apoio se dedicaram ao mutirão, parte dos quais fora de seu horário de plantão, com o intuito de apoiar a iniciativa. “A ação pode antecipar em até seis meses a espera pelo procedimento cirúrgico”, informou o Dr. Bassols.

Foto: Diego Zanella/HCC



Dr. Bassols ao lado do diretor técnico do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Mauro Sparta.

### Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPe) – Pelotas



Fotos: Divulgação/HE-UFPe

Em Pelotas, o mutirão teve de ser realizado no dia 13 de maio, em virtude de questões administrativas locais. Nessa data, a equipe chefiada pelo Dr. Victor Garcia Neto realizou seis cirurgias de hérnia e três orquidopexias.

#### SANTA CATARINA

### Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG) – Florianópolis (SC)



Fotos: Divulgação/HIJG

No HIJG, foram operadas 21 crianças: 15 de hérnia inguinal, cinco de postectomia e uma de hérnia umbilical. Além do Dr. José Antônio de Souza, responsável pela atividade, também participaram os cirurgiões Johnny G. Camacho, Joyce L. Freitas, Nyrla Y. Y. Gomes, Rafael M. Lima e Walberto Souza Jr.

A equipe cirúrgica também foi integrada pelos residentes Amanda Ferrari, Ana Guirra, Bárbara Jinkings, Danilo Rebelo, Janine Costa e Taiala Souza; pelos anestesiológicos Alexandre Buffon, Emilton Arena e Milena Rau; além de residentes, enfermeiras, técnicas de enfermagem e funcionárias da higienização.

### Hospital São José (HSJ) – Criciúma (SC)

Foram realizadas, 22 cirurgias – entre hernioplastias, postectomia, orquidopexia unilateral, exérese de cisto dermoide, glossectomia parcial, correção de hipospádia em um tempo e exérese de hemangioma –, segundo relata o Dr. Christian Prado, cirurgião pediátrico e professor do Programa de Residência Médica em Cirurgia do hospital. Ele agradeceu e para-



Fotos: Divulgação/HSJ

benizou as equipes de Anestesiologia, enfermagem e de apoio do HSJ, e também a Lacipe da Unesc.

#### SÃO PAULO

### Santa Casa de Misericórdia de Araras – Araras

Dez cirurgias, entre postectomias, herniorrafias inguinais de lactentes, orquidopexia unilateral e exéreses de tumoração de partes moles, foram realizadas pelo serviço.

Os procedimentos foram efetuados pelo Dr. Marcelo Torrente Silva, cirurgião pediátrico, o qual teve a colaboração dos anestesiológicos Drs. Duílio Vilela e Francisco Dávolos e do corpo de enfermagem e administrativo.

#### TOCANTINS

### Hospital Infantil Público de Palmas – Palmas



Foto: Josy Karla/Sec. de Saúde (TO)

O HIPP, assíduo participante dos mutirões da CIPE, recepcionou seus 21 pacientes com os palhaços Chambari e Mocotó. As 24 cirurgias – de hérnia, hipospádia, postectomia e orquidopexia – realizadas na data contaram com uma equipe integrada por três cirurgiões pediátricos, os Drs. Lúcia Caetano (responsável pelo mutirão), Renato Rocha e Maria Fernanda Melo; um cirurgião geral, o Dr. Harley Pandolfi (docente da UFT); a residente de cirurgia geral, Bárbara Chaves; os anestesiológicos, Drs. Diego Carvalho, Mariza Lourenço e Ruth Kittman; os residentes de Anestesiologia, Drs. Renata Rossato e Fabricio Olimpico, e os instrumentadores, Delcy, Luzia, Iolete e Samir, além da equipe de enfermagem do bloco cirúrgico e integrantes da Lipe/UFT. Na ocasião também foi realizada, pela equipe odontológica, a higienização bucal das crianças.

Ao fim do mutirão, coube ao secretário estadual de Saúde, Dr. Marcos Esner Musafir, a entrega dos Certificados de Coragem.

## XII Mutirão Nacional de Cirurgia da Criança (2018)

Estado	Serviço/Cidade	Crianças atendidas
Bahia	- H. Municipal Eurico Dutra – Barreiras	23
Distrito Federal	- H. Universitário (HUB) – Brasília	24
Minas Gerais	- H. de Clínicas da UF Triângulo Mineiro – Uberaba	19
	- Santa Casa de Misericórdia – Belo Horizonte	13
Pará	- H. Regional Público do Araguaia (HRPA) – Redenção	5
	- Santa Casa de Misericórdia – Belém	21
Rio de Janeiro	- H. Alcides Carneiro – Petrópolis	16
	- H. Federal da Lagoa – Rio de Janeiro	13
	- H. Municipal da Mulher – Cabo Frio	10
Rio Grande do Sul	- H. da Criança Conceição – Porto Alegre	18
	- H. da Criança Sto. Antônio – Santa Casa de Misericórdia – Porto Alegre	16
Santa Catarina	- H. Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis	28
	- H. São José – Criciúma	17
São Paulo	- H. Estadual Mário Covas – Santo André	15
	- H. São Camilo – Santa Casa de Misericórdia – Itú	30
	- Inst. da Criança do H. das Clínicas FMUSP	7
	- Santa Casa de Misericórdia – Araçatuba	10
Sergipe	- H. Universitário da UF Sergipe/EBSERH – Aracaju	14
Tocantins	- Hospital Infantil Público – Palmas	16
		<b>TOTAL 315</b>

### BAHIA

#### Hospital Municipal Eurico Dutra – Barreiras



Foto: Divulgação

Em Barreiras, 14 crianças foram submetidas a mais de 20 cirurgias. Além disso, foram revistos nove procedimentos da Otorrinolaringologia.

As equipes do mutirão envolveram os cirurgiões Angevaldo Lima e Lívia Knupp; os anestesiológicos Nelson da Silva Alex Filho e Osvaldo Macedo Junior; os enfermeiros Joelma Viana, Dayane Ozelane, Ana Paula Miranda e Juliane Vital. Também participaram da iniciativa o diretor médico Dr. Rodrigo Espírito Santo; a diretora e a assistente administrativa, respectivamente, Helena Luisa Crusoé e Claudete da Silva, e 12 técnicos em enfermagem.

### DISTRITO FEDERAL

#### Hospital Universitário (HUB) – Brasília



Foto: Divulgação/HUB

No HUB 24 crianças foram submetidas a 35 procedimentos cirúrgicos, entre herniorrafias inguinal, umbilical e epigástrica, hidrocele e postectoplastias.

Conforme explica a Dra. Mercia Rocha, cirurgiã pediátrica do hospital, houve uma 'parceria' do HUB com o Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), que participou das cirurgias com uma cirurgiã pediátrica, três anestesiológicos e quatro residentes.

No total, atuaram no mutirão seis cirurgiões pediátricos, sete anestesiológicos, quatro residentes da especialidade, dois de Cirurgia Geral, seis de Anestesiologia, dois de Pediatria, além de 17 alunos de Medicina, seis internos

e seis voluntárias, que se concentraram nas atividades de recreação.

### MINAS GERAIS

#### Hospital de Clínicas da UF do Triângulo Mineiro – Uberaba



Foto: Divulgação/UFTM

Essa foi a primeira vez que o HC/UFTM participou do mutirão. A equipe realizou 19 cirurgias, de hérnia, em sua maioria, em pacientes de até 13 anos, da cidade de Uberaba e da região.

Além de três cirurgiões, quatro residentes, quatro anestesiológicos, quatro instrumentadores e aproximadamente 30 profissionais de enfermagem participaram da ação. O Dr. Robson Dutra coordenou a atividade no hospital.

#### Santa Casa de Misericórdia – Belo Horizonte



Foto: Divulgação/SC-Belo Horizonte

Na imagem, aparece parte da equipe cirúrgica e dos pacientes.

Participaram do mutirão os Drs. Rodrigo Romualdo, Moacir Tibúrcio (chefe do serviço de Cirurgia Pediátrica), João Bosco, Átila Reis Victoria e Maria Aparecida, realizando os seguintes procedimentos: hernioplastia inguinal, ureteroplastia autógena, traqueoscopia, orquidopexia unilateral, postectomia, traqueorrafia, exérese de tumor de vias aéreas e reparação e operação plástica.

Para a data, estavam programadas 14 cirurgias, porém um dos pacientes não compareceu.

PARÁ

### Hospital Regional Público do Araguaia – Redenção

Apenas cinco crianças foram operadas. Conforme declarou o Dr. Ugo Bicego Queiroz, cirurgião pediátrico que há anos coordena os mutirões no HRP, “a notícia boa é que o serviço ficou novamente com a fila zerada, estando pendentes apenas as cirurgias de crianças com quadro gripal na época do mutirão”.

### Santa Casa de Misericórdia – Belém



Foto: Divulgação/SCM - Belém

Os Drs. Eduardo Amoras Gonçalves (chefe do serviço de Cirurgia Pediátrica), Alfredo Abud (supervisor da Residência Médica), Maurício Iasi, Juliana Thais, Suzanne Maia e Ana Carolina Lobão foram os cirurgiões pediátricos envolvidos no mutirão, operando 21 pacientes de hérnia, das quais, duas epigástricas. Também participaram da iniciativa na Santa Casa os residentes Drs. Salime Saraty, Brian Malacarne, Deyb Brito, Nivea Portilho, Rafael Boden, Fabrício Gonzaga e Verena Nascimento.

RIO DE JANEIRO

### Hospital Alcides Carneiro (HAC) – Petrópolis



Foto: Divulgação/HAC

Foram operadas 16 crianças, 14 de fimos e duas de freios na língua, informou o Dr. Marco Daiha, responsável pelo mutirão no HAC.



Foto: Divulgação/HF da Lagoa

### Hospital Federal da Lagoa – Rio de Janeiro

Este foi o único hospital da capital fluminense a participar do mutirão em 2018. Foram realizadas 11 postectomias, uma herniorrafia umbilical e uma exérese de lesões cutâneas, conforme relatou a Dra. Patricia Mortimer Ferraz, cirurgiã pediátrica responsável pela iniciativa.

### Hospital Municipal da Mulher (HMM) – Cabo Frio



Foto: Divulgação/HMM

Na data, foram realizadas 10 cirurgias – frectonomia lingual, hérnias e postectomias – pela equipe que aparece na foto: Drs. Elio Fernandes Campos Filho, cirurgião-chefe da Cirurgia Pediátrica; Emanuel José Meirelles, anesthesiologista; Leila, enfermeira chefe do setor; Dra. Maria Carolina, diretora médica hospital; e integrantes da equipe de enfermagem, além de pacientes e respectivos acompanhantes.

RIO GRANDE DO SUL

### Hospital da Criança Conceição – Porto Alegre



Foto: Divulgação

No dia 3 de maio, 18 crianças foram submetidas a cirurgias de hérnia e de orquidopexia, sob a coordenação local da Dra. Melissa Migotto Silva.

A abertura oficial do mutirão foi realizada antecipadamente na mesma data, no centro cirúrgico do hospital, que, conforme explica o Dr. João Vicente Bassols, presidente da CIPE e cirurgião pediátrico do Conceição, por motivo de força maior, no dia 5 as cirurgias não poderiam ser realizadas.

Nesse serviço o tempo médio de espera para cirurgias pediátricas é de seis meses.

### Hospital da Criança Santo Antônio – Santa Casa de Misericórdia – Porto Alegre

O Dr. Rafael Trindade Deyl coordenou o mutirão na Santa Casa, na qual 16 crianças foram operadas.

SANTA CATARINA

### Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis



Foto: Divulgação/HUG

Em Florianópolis, 28 pacientes foram submetidos a 20 herniorrafias inguinais, três umbilicais e duas orquidopexias. De acordo com informações do chefe do serviço, Dr. José Antonio de Souza, sete cirurgiões participaram do mutirão, juntamente com três residentes de Cirurgia Pediátrica, quatro anesthesiologistas e quatro residentes de Anestesiologia, além de 18 enfermeiros e técnicos e de funcionários de outras áreas.

### Hospital São José (HSJ) – Criciúma



Foto: Divulgação/HSJ

Foram atendidos 17 pacientes, de um a 14 anos, submetidos, principalmente, a hernioplastia inguinal, postectomia e orquidopexia. Também foram realizadas cirurgias de maior complexidade: plástica total de pênis, exérese de cisto dermoide, extirpação e supressão de lesão de pele e tecido subcutâneo e, ainda, uma gastrostomia videolaparoscópica.

O cirurgião pediátrico e diretor clínico do hospital, Dr. Christian Escobar Prado, que, juntamente com o Dr. Rodrigo Demétrio e a instituição, participa do mutirão desde sua primeira edição, informou que em 2018 estiveram disponíveis para o mutirão novas salas cirúrgicas altamente equipadas.

## SÃO PAULO

## Hospital Estadual Mário Covas (HEMC) – Santo André



Foto: Divulgação/HEMC

Quinze meninos foram operados de postectomia. O Dr. Vicente Gerardi Filho foi o responsável pela coordenação do mutirão, que também teve a participação do Dr. Ivan Koh e das residentes Dra. Barbara Queiroz e Andressa. Na data, estiveram presentes, ainda, os Drs. Pedro Munoz Fernandez e Luis Ricardo Longo, respectivamente, titular da disciplina de Cirurgia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC e coordenador da Cirurgia Pediátrica do hospital, e o Dr. Humberto Salgado Filho, representando a CIPE.

## Hospital São Camilo – Santa Casa de Misericórdia – Itú

No mutirão, coordenado pelo Dr. Elvécio de Oliveira Junior, foram realizadas 19 postectomias, três herniorrafias, três frenotomias linguais, três orquidopexias, a extração de um apêndice préauricular e um TU cervical.

## Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP – SP



Foto: Divulgação/HC-FMUSP

No ICr-HC estava programada a realização de 10 cirurgias de hérnia inguinal, fimose e criptorquidia, informou o chefe do serviço de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático do instituto e do Laboratório de Cirurgia do HC, Dr. Uenis Tannuri. Porém, por motivos diversos, somente sete puderam ser realizadas.



Fotos: Divulgação/SCM-Araçatuba

## Santa Casa de Misericórdia – Araçatuba

Em 2018, foram atendidas 10 crianças, entre 2 e 13 anos, que sofriam de hérnia inguinal. As três equipes cirúrgicas foram formadas pelos cirurgiões pediátricos Aimar Garcia Sanches, Adriana Hebler e Osvaldo Butignol; os anestesiolistas Antonio Melucci, Gustavo Coelho e Renata Nagata, e enfermeiros, auxiliares e instrumentadores, coordenadas pelo enfermeiro José dos Anjos Mendes.

## SERGIPE

## Hospital Universitário da UF Sergipe/EBSERH – Aracaju

Coube ao Dr. Sebastião Duarte Xavier Junior a coordenação do mutirão no Hospital Universitário de Aracaju, onde foram atendidas 14 crianças.

## TOCANTINS

## Hospital Infantil Público (HIPP) – Palmas



Foto: Divulgação

No HIPP foram realizados 28 procedimentos em 16 pacientes, sendo três postectomias e 25 hernioplastias, entre inguinais e umbilicais. Participaram do mutirão três cirurgiões pediátricos, Drs. Lúcia Caetano Pereira (coordenadora da ação que se realiza no estado há 12 anos), Carmen Leite e Renato da Rocha; o cirurgião geral Harley Pandolfi Junior; a residente em Cirurgia Geral Camila Rodrigues; o anestesiolista Kleber Andraus; os residentes de Anestesiologia Carlos Roberto Lopes e Rodrigo Fernandes; os acadêmicos de Medicina Isabella Fonseca, Matheus Negrero, Higor Vinicius, Gabriele Viana e Giovanna Falavigna; as enfermeiras da equipe de apoio Dádiva, Fabrícia, Luciana e Katiucia; a enfermeira assistencial Wanessa; os instrumentadores Delcy, Marcio, Doliria e Simone; e Daiane, da equipe de apoio, juntamente com servidores de outras áreas do hospital.

## Notícias ibero-americanas



Drs. Zanotti, Baratella, Gupta, Peña e Leopoldo Torres logo após a homenagem.

Durante o VIII Congresso Ibero-americano de Cirurgia Pediátrica, realizado de 11 a 15 de setembro de 2018, na Riviera Maya (México), o Dr. Alberto Peña recebeu a Devendra Gupta Golden Medal. Essa distinção foi instituída pelo ex-presidente da World Federation of Associations of Pediatric Surgeons (Wofaps) e é conferida aos cirurgiões pediátricos que se destacam no desenvolvimento da especialidade na região ibero-americana.

O Dr. Peña foi o segundo cirurgião a receber a medalha; a primeira foi entregue ao Dr. José Roberto de Souza Baratella em outubro de 2016, por ocasião do V Congresso Mundial de Cirurgia Pediátrica, realizado em Washington D. C. (EUA).

A sede do congresso ibero-americano de 2020 já foi definida: a cidade do Porto, em Portugal. O evento será presidido pela Dra. Maria Conceição Rosa Salgado, presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Pediátrica.



## CIPE na FBAM

Durante o XVII Conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), realizado de 24 a 26 de maio de 2018, na Associação Paulista de Medicina (APM), em São Paulo (SP), foi empossada a nova diretoria da federação.

Na oportunidade, os Drs. José Roberto de Souza Baratella, presidente, e Murillo Ronald Capella, tesoureiro adjunto, assumiram a responsabilidade de conduzir a FBAM até 2020.

# Jornadas de Fortaleza: a expectativa de grande participação se confirmou

Os eventos “representaram importante momento de atualização e divulgação científica para cirurgiões pediátricos, residentes e alunos”, declarou o presidente da CIPE-CE.

Entre os dias 7 e 10 de junho de 2017, foi realizada em Fortaleza (CE), no Hotel Oásis Atlântico Imperial, a II Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Pediátrica em conjunto com a V Jornada Brasileira de Residentes e o IV Simpósio das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Pediátrica, que tiveram o Dr. Augusto César Gadelha de Abreu (CE) como seu presidente de honra.

As atividades científicas, promovidas pela CIPE, em parceria com a Associação Cearense de Cirurgia Pediátrica (CIPE-CE), “representaram importante momento de atualização e divulgação científica para cirurgiões pediátricos, residentes e alunos”, na avaliação do Dr. Antônio Aldo Melo Filho, presidente da CIPE-CE e membro da comissão científica dos eventos, juntamente com o Dr. Augusto César Gadelha de Abreu Filho (CE) e a Dra. Maria do Socorro Mendonça de Campos (BA). A organização geral ficou sob a responsabilidade dos Drs. João Vicente Bassols (RS) e José Roberto de Souza Baratella (SP), respectivamente presidente e 2º vice-presidente da CIPE.

Segundo o Dr. Aldo Melo, “a expectativa de participação intensa, não apenas de colegas da região Norte e Nordeste, mas de todo o país, foi concretizada”. Foram quase 200 inscritos – entre os quais 40 residentes e 20 representantes de ligas –, oriundos da grande maioria dos estados do país: todos os do Nordeste estiveram representados, bem como quatro estados do Norte.

A programação científica, bastante ampla, contou com mais de 60 palestrantes e debatedores brasileiros, além de um convidado internacional: o Dr. Jorge Godoy Lenz, do Chile, referência na área de Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria.

No dia 7 de junho, antecedendo as conferências e os debates, foram realizados dois cursos, que tiveram grande aceitação: Workshop de Punção Vascular Ecoguiada e Curso de Imersão Teórico-Prático em Videocirurgia.

No decorrer das jornadas foram abordados três grandes temas: Acesso Vascular e Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria e Cirurgia Neonatal, além da realização de mesas redondas sobre Urologia Pediátrica, Cirurgia Torácica e Oncológica Pediátrica e, ainda, Trauma Pediátrico. Sessenta e três temas livres foram apresentados durante os eventos.



Foto: Divulgação

## Confraternização e exame de TE

Apesar das jornadas científicas densas, os participantes tiveram momentos de alegre confraternização, seja na caranguejada preparada para a ocasião, seja na festa de encerramento, que, como declarou o Dr. Aldo Melo, “fortaleceram a união da Cirurgia Pediátrica brasileira”.

No dia 10 de junho, o evento foi coroado com a realização, pela comissão de ensino da CIPE (CETE), do exame de suficiência para obtenção do título de especialista (TE)

em Cirurgia Pediátrica. (Veja a relação dos aprovados na seção CIPE Informa.)

## Patrocínio

Mais uma vez a Bhio Supply – Equipamentos Médicos deu seu apoio à CIPE na promoção de seus eventos científicos. A entidade também pôde contar com o patrocínio da ProntoServ – Produtos Hospitalares. A parceria da associação com ambas as empresas colaborou com o êxito dos eventos.

## Merecida homenagem

O Dr. Augusto César Gadelha de Abreu foi o presidente de honra do evento. Essa foi a forma de reconhecer “seu notável papel na formação de várias gerações de cirurgiões pediátricos no estado do Ceará”, declarou o Dr. Aldo Melo.

Em 10 de fevereiro de 1989, junto com o Dr. Luiz Carvalho, o Dr. Cesar Abreu criou a Residência Médica (RM) da especialidade do Hospital Infantil Albert Sabin (Hias), instalado em Fortaleza. Ainda hoje essa é a única do estado e uma das raras das regiões Norte e

Nordeste. Até meados de 2017, essa RM do Hias – que oferta duas vagas por ano – havia formado 25 cirurgiões pediátricos, que hoje atuam em vários estados da federação.

**Drs. Bassols e Baratella entregam a placa de homenagem da CIPE ao Dr. Cesar Abreu.**



Foto: Divulgação/CIPE-CE



Drs. Moacir Tibúrcio, José Carnevale, Samuel Dekermacher e o convidado internacional Israel Franco.



## Notícias Fúnebres

Nesses últimos anos, lamentavelmente, a Cirurgia Pediátrica brasileira registrou grandes perdas entre os associados de sua entidade maior, entre as quais a de vários fundadores e pioneiros da especialidade:

- O **Dr. Gustavo Adolpho de Souza Murgel**, falecido no dia 21 de dezembro de 2016, foi um dos fundadores da CIPE, tendo participado, como 2º tesoureiro, da diretoria presidida pelo Dr. Octavio de Freitas Vaz (1968-70). Pioneiro, também no meio acadêmico, foi o primeiro docente de Cirurgia Pediátrica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM- Unicamp).

Além de sua dedicação ao ensino da Medicina e da Cirurgia Pediátrica, o Dr. Gustavo Adolpho também atuava no Hospital Vera Cruz, da Fundação Rocha Brito, de Campinas.

No Vera Cruz, ao lado da prática cirúrgica pediátrica, tomou a iniciativa de instituir a Comissão de Revisão de Óbitos, antecipando-se à determinação do Cremesp.

- O **Dr. Renato Frota de Albuquerque Maranhão** faleceu em São Paulo (SP), em 4 de maio de 2017. Era professor assistente em Cirurgia Pediátrica Geral e Urologia Cirúrgica Pediátrica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e responsável pelo Setor de Urologia Pediátrica da disciplina, onde exerceu atividades desde 1987. Na assistência, era responsável pelo serviço de Urologia Cirúrgica Pediátrica e, no ensino, preceptor na Residência Médica de Cirurgia Pediátrica. Também foi assistente da disciplina de Cirurgia Pediátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro (Unisa), por breve período.

- O **Dr. Lúcio Flávio Andrade de Alencar** faleceu precocemente, aos 56 anos, em agosto de 2017, no Recife (PE). Sua carreira profissional e acadêmica se desenvolveu na capital de Pernambuco, tendo sido preceptor de Cirurgia Pediátrica e trabalhado em diversos hospitais, como o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernandes Figueira (Imip) e Hospital Infantil Albert Sabin (Hias), entre outros.

- Em 18 de setembro de 2017, a Cirurgia Pediátrica perdeu o **Dr. Ricardo Abissamra Issas**, cirurgião pediátrico do Hospital Infantil Sabará, em São Paulo (SP). O Dr. Ricardo contribuiu para a evolução da Cirurgia Pediátrica com diversos artigos

## XX Congresso de Urologia Pediátrica discutiu temas polêmicos

Além da transmissão de cirurgias ao vivo, distúrbios do desenvolvimento do sexo, um dos principais temas do evento, foi abordado sob diferentes enfoques, em âmbito multidisciplinar.

Com ampla programação, presença de especialistas internacionais e transmissão de cirurgias ao vivo, de 13 a 16 de novembro de 2017, a CIPE promoveu no Hospital Samaritano, na zona central de São Paulo (SP), o XX Congresso Brasileiro de Urologia Pediátrica, que contou com cerca de uma centena de inscritos.

Por ser um tema atual e controverso em muitos aspectos – clínico cirúrgico, psicológico e legal –, distúrbios do desenvolvimento do sexo, que envolve a questão de gênero, foi o tema abordado em duas mesas redondas por especialistas de diferentes áreas. O Dr. Antonio Ernesto da Silveira (PR) expôs o tema, apresentando diferentes posições. Segundo ele, há quem defenda a definição cirúrgica do sexo da criança o mais rapidamente possível e os que propõem intervenção mais tardia, durante a adolescência. “Há pouco conhecimento para podermos tratar dos casos em período mais tardio, daí a importância dessa discussão neste momento: o que fazer e como fazer.”

Esse fórum teve a participação de representantes de entidades, como o Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual (Amtigos) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (SP) e do Grupo Vida, do Hospital Infantil Darcy Vargas (SP), assim como de cirurgiões e urologistas pediátricos, advogados, psicólogos e psiquiatras.

Mas a programação também explorou muitos outros campos da cirurgia pediátrica urológica, como vídeolaparoscopia urológica, disfunção miccional, tumores, hipospádia e transplante renal pediátrico, entre outros.

Dois convidados internacionais participaram ativamente do evento: Drs. Marc-David Leclair, chefe do departamento de Cirurgia e Urologia Pediátrica do Hospital Universitário de Nantes, na França, e membro do comitê de Oncologia da Sociedade Europeia de Urologia Pediátrica, e Israel Franco, urologista pediátrico, pesquisador e diretor do Yale-New

Haven Children's Bladder and Continence Program, nos EUA, que tem desenvolvido estudos clínicos de drogas anticolinérgicas para utilização em crianças, como a toxina botulínica A.

No dia 16 de novembro, foi oferecida aos participantes uma atividade adicional: nas dependências do Hospital Infantil Sabará, o Dr. Marc-David Leclair realizou cirurgia raríssima de correção de pênis intravesical em extrofia de cloaca, com transmissão ao vivo.

O congresso recebeu patrocínio da H. Strattner/Storz, Medicone e Promedon.



Fotos: Cristiane C. Sampaio

### Abertura

O evento foi aberto pelo Dr. Jovelino Quintino de Souza Leão (SP), que cedeu a palavra ao 1º tesoureiro da CIPE, Dr. Samuel Dekermacher (RJ). Após dar as boas vindas aos presentes, o Dr. Dekermacher leu a carta do presidente da entidade, Dr. João Vicente Bassols, que não pode estar presente na data, e desejou que os presentes aproveitassem bem o evento.

O presidente do congresso, Dr. José Carnevale, enfatizou a oportunidade e a importância dos temas da programação, lembrando a evolução da Comissão Permanente de Urologia da CIPE, “a única a funcionar efetivamente” e convidou o Dr. Antonio Ernesto da Silveira para coordenar a primeira mesa do dia, sobre os distúrbios do desenvolvimento do sexo e a questão de gênero.

científicos, além de sua prática cotidiana.

Também integrou, como secretário, a diretoria do Conselho Regional de Biomedicina em São Paulo, participando do conselho editorial da Revista do Biomédico.

- Faleceu no dia 19 de janeiro de 2018, em Vitória (ES), o **Dr. Hugo de Oliveira Olímpio**. Ele integrava a equipe de Cirurgia Infantil do Hospital da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e também atuava no Hospital Vera Cruz, em Campinas (SP).

Formado em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), realizou sua especialização em Cirurgia Geral e, depois, em Cirurgia Pediátrica naquela universidade. Por ocasião de sua morte, cursava o mestrado em Cirurgia, tendo como orientador o Dr. Joaquim Murray Bustorff-Silva.

- O **Dr. Erasmo Magalhães de Castro Tolosa**, um dos fundadores da CIPE, morreu no dia 7 de novembro de 2018. Ele participou da diretoria da CIPE como secretário geral na gestão do Dr. Roberto de Vilhena Morais (SP), entre 1970 e 1972.

O Dr. Erasmo formou-se em 1959 pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), onde posteriormente também defendeu tese de doutorado em Clínica Cirúrgica, e veio a se tornar professor emérito de Cirurgia. Também foi notório por suas contribuições

## Adeus, mestre!

O **Prof. Dr. José Pinus**, falecido no dia 4 de novembro de 2017, em São Paulo (SP), aos 90 anos, foi um dos pioneiros da Cirurgia Pediátrica no Brasil. Ele, assim como seus contemporâneos, teve de enfrentar todo o ambiente cirúrgico da época para, com suas técnicas precisas, poder operar crianças com resultados melhores do que os obtidos por cirurgiões sem especialização pediátrica.

Esteve na linha de frente no movimento para a criação da CIPE, fundada em 30 de janeiro de 1964, participando como tesoureiro de suas primeiras diretorias, até 1970, e, depois, entre 1988 e 1992, como presidente, período em que a entidade adquiriu sua sede própria.

Em 1994 e 12 de outubro de 1999, respectivamente, participou da fundação da Sociedad de Cirurgia Pediátrica do Cone Sul da América (Cipesur) e da Academia Nacional de Cirurgia Pediátrica (Ancipe), sendo o

no campo da Cirurgia Experimental.

Trabalhou como assessor especial da presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) entre 2005 e 2012 e como superintendente do Hospital Universitário (HU) da USP



Foto: Cristiane C. Sampaio

patrono da cadeira de número 8 e integrando sua primeira diretoria como vice-presidente.

Participou de várias entidades internacionais, como a World Federation of Associations of Pediatric Surgeons (Wofaps), da qual foi vice-presidente e pela qual foi homenageado, em 2012, em Cartagena de Las Índias (Colômbia), com o Lifetime Achievement Award, por sua trajetória em prol da Cirurgia Pediátrica. Da mesma forma, merecidamente, foi homenageado pela CIPE e pela Cipesp, entidades das quais foi presidente.

entre 1987 e 1999.

Além de sua dedicação à Medicina, o Dr. Erasmo também foi um amante das artes. Algumas de suas esculturas, notadamente as produzidas a partir de sucata, podem ser vistas na Cidade Universitária, em São Paulo (SP).

## Faz falta, professor!

Membro fundador da CIPE, o **Prof. Dr. João Gilberto Maksoud** faleceu em São Paulo (SP), no dia em 10 de setembro de 2016. Nascido em 1937, em Campo Grande (MS), viveu os primórdios da especialidade no Brasil e, procurando vencer as dificuldades, colaborou enormemente para sua evolução. Carismático, em meados de 1980 sucedeu o Dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto na chefia do serviço de Cirurgia Pediátrica do Instituto da Criança (ICr) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP). Foi professor-titular do Departamento de Cirurgia da FMUSP entre 1984 e 2007, quanto foi aposentado.

A evolução de cirurgias como de atresia de esôfago, transplante hepático pediátrico e de intestino delgado, graves

malformações congênitas do aparelho digestivo e geniturinário, entre muitas outras, deve muito a ele, assim como, a consolidação da residência da especialidade no instituto. Também foi autor de livros de referência e de muitos artigos científicos, que contribuíram (e



Foto: Arquivo/CIPE

contribuem) para a formação dos cirurgiões especialistas.

Sua pertinácia foi fundamental na implantação daquele que seria o primeiro grupo pediátrico de transplante hepático no país.

O Dr. Maksoud participou de centenas de eventos médicos, orientou dezenas de mestrandos e doutorandos e produziu vários trabalhos publicados aqui e no exterior. Recebeu diversas premiações, das quais, entretanto, a mais significativa foi a Lifetime Achievement Award, outorgada pela World Federation of Associations of Pediatric Surgeons (Wofaps), por ocasião do Jubileu de Ouro da CIPE, em São Paulo (2014).

Foi sócio fundador e colaborador da CIPE. Ficou muito feliz com o convite para ser o presidente de honra do Congresso Brasileiro, realizado em 2016 em sua cidade-natal. E foi, de fato, seu presidente de honra, ainda que *in memoriam*.

## Ancipe tem novos presidente e acadêmicos

Na assembleia da Academia Nacional de Cirurgia Pediátrica (Ancipe), realizada em novembro, em Foz de Iguaçu (PR), foi eleito o novo presidente e foram empossados dois novos acadêmicos.

O Dr. José Raimundo Bahia Sapucaia, da Bahia, atendendo a todos os requisitos definidos no regulamento da Ancipe, substituiu o Dr. Miguel John Zumaeta Doherty, de Pernambuco, na presidência. O Dr. Bahia conduzirá a entidade no biênio 2018-2020.

Na ocasião, também tomaram posse os novos acadêmicos: Drs. Flavio Linck Pabst (PE), na cadeira de número 3, e Nuncio Vicente De Chiara (SP), na cadeira de número 11, que sucederam, respectivamente, os Drs. Luiz Carvalho de Souza, de Ceará, e João Gilberto Maksoud, de São Paulo.



Foto: Divulgação

**Drs. Miguel Doherty e José Bahia junto aos novos acadêmicos, Drs. Flavio Pabst e Nuncio De Chiara.**

## Novos associados

A CIPE continua crescendo. Em 2018, a entidade pôde dar as boas-vindas a 14 novos associados. Veja a lista a seguir, com os nomes em ordem alfabética: Drs. Ana Carolina Matos Lobão (PA), Anne Alves Camelo (AM), Belissa Caldas Lopes (PE), Fábio Augusto Albanez Souza (DF), Marcia de Socorro Wariss de Araujo (MG), Maria Giovana Oliveira Farias (SP), Michelle Rafaelle Andrade Gurgel (MA), Mônica Maya Tsuji Nishikido (CE), Pablo Baptista Oliveira (RJ), Salime Sarty Malveira (PA), Taiana Vieira Dillenburg (RS), Tatiany Lima Peres (MT), Vanessa do Nascimento Santos (RJ) e Wilson Elias de Oliveira Júnior (SP).

Em 2017, a associação aprovou o ingresso de 14 novos membros, também originários de diferentes partes do país: Drs. Carlos Alberto Sinimbu de Carvalho (PA), Felipe Flausino Soares (SC), Fernanda Velame Santos Mendonça (BA), Francisco das Chagas Barros Brilhante (CE), João Saraiva da Cruz Neto (CE), Joyce Lisboa Freitas (SC), Leticia Alves Antunes (MG), Manoel Luiz Filgueira de Oliveira (CE), Márcia Maria de Holanda Goes Bezerra (CE), Micaelle Jozinne Gonçalves Cardoso (CE), Nyrla Yoshie Yano Gomes (SC), Plutarco Inacio Parente (CE), Sérgio Oceliano da Silveira Moreira (CE) e Thiago Silva Oliveira (RN).

## Espaço da AMB

### Uma lei para aperfeiçoar a formação médica

*Aperfeiçoar a formação dos médicos no Brasil é um desafio de todos. Para isso, a Associação Médica Brasileira (AMB) defende que o Congresso Federal avance, em 2019, na discussão e aprovação do Projeto de Lei 165/2017, que cria o Exame Nacional Obrigatório de Proficiência em Medicina.*

*O exame será determinante na melhoria da qualidade do ensino médico no Brasil e para o provimento de profissionais qualificados e para que possam atender a população de forma mais plena e segura.*

*Muitos jovens formados nas escolas médicas estão chegando ao mercado de trabalho com conhecimento e habilidades abaixo do necessário para atuarem de forma adequada. Exames realizados pelo Cremesp com egressos das escolas de medicina comprovam isso. Dos 2.636 médicos que participaram da prova de 2017, mais de 35% acertaram menos de 60% das 120 questões, porcentagem considerada mínima para a aprovação.*

*Mais preocupante é descobrir que 88% dos formados não souberam interpretar o resultado de uma mamografia, 78% erraram o diagnóstico de diabetes, 60% demonstraram pouco conhecer sobre doenças parasitárias e 40% não souberam elaborar a suspeita de um*

*caso de apendicite aguda.*

*Consequência direta da política instituída pelo Governo Federal que, nos últimos 15 anos, transformou a formação médica num balcão de negócios e de interesses políticos e econômicos. No período, foram autorizados 195 novos cursos de medicina, totalizando mais de 320 escolas médicas.*

*Foram criadas no Brasil, mais escolas do que o total existente na China, que tem 1,3 bilhão de habitantes e não mais do que 150 faculdades de medicina. E também mais do que nos Estados Unidos onde, com seus 330 milhões de habitantes, existem 131 cursos de medicina.*

*Anualmente, são oferecidas mais de 30 mil vagas no Brasil. Porém, os novos cursos não têm garantido uma formação adequada devido*

### Lincoln Lopes Ferreira, presidente da AMB.



Foto: Divulgação/AMB

*às inúmeras deficiências presentes na maioria das escolas.*

*Sabemos que formar um bom médico custa muito caro, mas formar um mal médico custa mais caro à sociedade e é um risco à saúde pública, pois está muito mais suscetível a erros e também sobrecarrega o sistema com exames desnecessários, diagnósticos malfeitos, tratamentos inadequados, aumento de internações, além do risco de levar à morte de pacientes. Já temos um sistema de saúde subfinanciado, que acaba sendo sacrificado por conta deste quadro.*

*A AMB tem denunciado os impactos negativos da abertura indiscriminada de cursos de medicina. Em abril de 2018, tivemos uma importante conquista: o Ministério da Educação publicou duas portarias estipulando a suspensão por cinco anos da abertura de novas escolas médicas e do aumento de vagas nas escolas existentes. Estabeleceu também a criação de um grupo de trabalho para subsidiar a reorganização da formação médica. AMB, CFM e Abem farão parte desse grupo.*

*É preciso, porém, transformar em Lei o Exame Nacional Obrigatório de Proficiência em Medicina. Só assim poderemos recuperar a confiança da população nas escolas médicas e nos médicos, que têm de prestar atendimento de qualidade independentemente de onde tenham se formado. A situação só mudará quando, quem não for aprovado ou não estiver preparado, possa ser proibido de atuar.*

## Aprovados nos exames de TE



Em 2018, o exame para a obtenção do título de especialista (TE) em Cirurgia Pediátrica foi oferecido pela CIPE em Foz do Iguaçu (PR), em 10 de novembro. Nas provas realizadas logo após o encerramento do XXXV Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica, foram aprovados os seguintes candidatos: Drs. Ádria Karina Farias de Aquino (AM), Ananda Castro Vieira Passos (SP), Bruna Pires Guerra de Andrade (MG), Camila Corrêa Penedo (SP), Deborah Nunes Chagas D'Araújo (RJ), Fábio Mendes Botelho Filho (MG), Manoel Luiz Filgueira de Oliveira (CE), Marcus Vinícius da Silva Azenha (RS), Maria Giovana Oliveira Farias (SP), Mônica Maya Tsuji Nishikido (CE), Nathália Andrade (SP), Pablo Baptista Oliveira (RJ), Pedro Celso Maciel e Silva (SP), Taiana Vieira Dillenburg (RS), Vanessa do Nascimento Santos (RS) e Wilson Elias de Oliveira Júnior (RS).

No ano anterior, as provas foram aplicadas em 6 de junho, em Fortaleza (CE), após a jornada e o simpósio das ligas da especialidade. Naquela oportunidade, os seguintes cirurgiões pediátricos obtiveram o título: Drs. Ana Laura Ferreira Mársico Dalto (SP), Bruno Pinheiro Falcão (PI), Carmen Francisca Silva Leite (RO), Cristina Reuter (SC), Fernanda Yuri Takamatsu (SP), Guilherme de Freitas Paganoti (SP), Letícia Alves Antunes (MG), Luziane Lais Sabino Silva Luna (PE), Maira Lazzarini Guimarães Pereira (SP), Michelle Rafaelle Andrade Gurgel (MA), Priscila Favoritto Lopes (PI) e Rocino Marinho de Oliveira Neto (CE).

A CIPE parabeniza todos os novos especialistas e os convida a participar da entidade, tornando-se associados.

Em 2019, o exame para obtenção do TE será oferecido pela CIPE na capital paulista, após o encerramento dos eventos científicos programados para agosto.

*(Veja mais na seção Destaques desta edição.)*

# AGENDA 2019

## MARÇO

- **Ipeg Annual Meeting 2019**

De 19 a 23  
Santiago (Chile)  
<https://is.gd/nVXOVh>

## ABRIL

- **64th Peña Course: The Surgical Treatment of Colorectal Problems in Children**

De 10 a 12  
Denver (EUA)  
<https://is.gd/AXHAF0>

- **30th Congress of the ESPU**

De 24 a 27  
Lion (França)  
<https://congress2019.espu.org/>

## MAIO

- **Ircad: Curso Básico Teórico de Cirurgia Pediátrica**

Dia 2  
Barretos (SP)  
<https://is.gd/QKw35h>

- **Ircad: Curso Básico Teórico-prático de Cirurgia Pediátrica**

De 2 a 4  
Barretos (SP)  
<https://is.gd/QKw35h>

- **67th Annual Meeting - The Societies of Pediatric Urology**

De 3 a 5  
Chicago (EUA)  
<https://is.gd/Fkz6MZ>

- **APSA 2019 - 50th Anniversary Meeting**

De 19 a 22  
Boston (EUA)  
<https://is.gd/pnDAKt>

## JUNHO

- **V Jornada Carioca de Cirurgia Pediátrica**

De 6 a 8  
Rio de Janeiro (RJ)  
<http://www.ciperj.org/jornada/>

- **Eupsa Congress 2019**

De 12 a 15  
Belgrado (Sérvia)  
<http://www.eupsa.info/registration/>

## AGOSTO

- **VI Jornada Brasileira de Residentes de Cirurgia Pediátrica**
- **V Simpósio das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Pediátrica**
- **XII Congresso Paulista de Cirurgia Pediátrica**

De 25 a 27  
São Paulo (SP)  
<https://is.gd/lpQG11>

## SETEMBRO

- **Cipesur 2019 - XIII Congreso**

De 4 a 7  
Bariloche (Argentina)  
<http://www.cipesur2019.com/>

## NOVEMBRO

- **Wofaps 2019 Congress**

De 1º a 3  
Doha (Qatar)  
<https://is.gd/YA5HpT>

- **22º Congresso Brasileiro de Urologia Pediátrica**

De 14 a 17  
Brasília (DF)  
[www.cipe.org.br](http://www.cipe.org.br)

Veja mais informações sobre estes e outros eventos no site e na página do Facebook da CIPE e, ainda, em futuras edições deste informativo.

# EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL DA CIPE - BIÊNIO 2018/ 2020

O Presidente da Comissão Eleitoral, Dr. Miguel John Zumaeta Doherty, no uso de suas atribuições, em base ao acordado nas reuniões de 19 de outubro de 2018, na sede da CIPE, e de 7 de novembro de 2018, por ocasião do XXXV Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica, entre representantes da atual Diretoria da CIPE, da Comissão Eleitoral e das duas chapas regularmente inscritas e concorrentes aos cargos de Diretoria - Biênio 2018/ 2020, vem declarar o reinício do processo eleitoral que se regerá em respeito às normas abaixo elencadas:

**1.** As duas chapas concorrentes aos cargos de Diretoria e de Conselho Fiscal foram regularmente inscritas, em seu devido tempo, e com o rigoroso respeito ao determinado no Estatuto e foram homologadas pela Comissão Eleitoral.

São elas:

## Chapas para Diretoria

### Chapa I: “A CIPE DE TODOS NÓS”

**Presidente** - Maria, do Socorro Mendonça de Campos (BA)

**1º Vice-Presidente** - Sylvio Gilberto Andrade Ávilla (PR)

**2º Vice-Presidente** - Marcia Emília Francisco Shida (SP)

**Secretário Geral** - Antônio Paulo Durante (SP)

**1ª Secretário** - Maurícia Caetano Cammarota (DF)

**2º Secretário** - José Carlos Soares de Fraga (RS)

**1º Tesoureiro** - Heloisa Galvão do Amaral Campos (SP)

**2º Tesoureiro** - Felix Carlos Ocariz Bazzano (MG)

**Diretor de Patrimônio** - Ana Cristina Aoun Tannuri (SP)

**Diretor de Publicações** - Lisieux Eyer de Jesus (RJ)

**Diretor de Relações Internacionais** - José Antonio de Souza (SC)

### Chapa II: “UNIÃO E RENOVAÇÃO”

**Presidente** - Edinaldo Gonçalves Miranda (PI)

**1º Vice-Presidente** - Jovelino Quintino de Souza Leão (SP)

**2º Vice-Presidente** - Bráulio Xavier da Silva Pereira (BA)

**Secretário Geral** - Priscila Cardoso Braz (SP)

**1ª Secretário** - Pedro Luiz Brito (SP)

**2º Secretário** - Marcelo Calcagno da Silva (RS)

**1º Tesoureiro** - José Carnevale (SP)

**2º Tesoureiro** - Isabela Passos Pereira Quintaes (ES)

**Diretor de Patrimônio** - Antonio Carlos Heinisch (SP)

**Diretor de Publicações** - José de Freitas Guimarães Neto (SP)

**Diretor de Relações Internacionais** - Adriano Luiz Gomes (SP)

## Chapas para Conselho Fiscal

### Chapa I:

#### Membros Titulares

Marcelo Iasi (SP)

Paulo Carvalho Vilela (PE)

Wilberto Trigueiro (PB)

#### Membros Suplentes

Emanuel Conceição Resque Oliveira (PA)

Sperandio Reinaldo Del Caro (ES)

Augusto Aurélio de Carvalho (MT)

### Chapa II:

#### Membros Titulares

Moacir Astolfo Tibúrcio (MG)

Edvard José de Araújo (SC)

Regina Maria Ajalla (MS)

#### Membros Suplentes

Nicolino Cesar Rosito (RS)

Nilton Vicente Crepaldi (SP)

Francisco Nicanor Araruna Macedo (RJ)

**2.** O voto será direto, secreto e facultativo, com valor igual para todos os associados, das categorias Titulares e Participantes, que estejam quites com as suas obrigações associativas, e Remidos e obedecerá aos critérios de maioria simples, sendo a eleição válida, qualquer que seja o número total de votantes;

**3.** Serão considerados sócios quites aqueles que realizaram os pagamentos que lhes eram devidos referentes às anuidades de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. Sócios admitidos após 2013, serão considerados quites desde que tenham efetuado o pagamento de todas as anuidades subsequentes, e assim por diante, e da mesma forma quanto aos anos 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. O prazo para quitação dessas anuidades será 25 de março de 2019;

**4.** A Comissão Eleitoral terá posse da relação dos associados aptos a votar e seu número total será encaminhado aos representantes das chapas concorrentes aos cargos da Diretoria;

**5.** A eleição será realizada por meio de voto eletrônico, via internet, mediante senha individual, depois de confirmada a condição de sócio eleitor. As informações sobre o processo eleitoral eletrônico serão divulgadas no portal da CIPE e por meio de correio eletrônico;

**6.** Os eleitores terão a opção de indicar, por meio do voto válido, a chapa de sua escolha entre as duas concorrentes;

**7.** Cada uma das duas chapas concorrentes poderá indicar um fiscal para acompanhar o processo eleitoral e para presenciar a apuração e resultado final do pleito eleitoral;

**8.** Cronograma do presente processo eleitoral:

- até 28 de fevereiro de 2019 - Publicação do presente Edital no Jornal da CIPE e no portal da CIPE ([www.cipe.org.br](http://www.cipe.org.br));

- 02 a 03 de maio 2019 - Início do processo eletrônico, mediante a distribuição de senhas

- 06 de maio de 2019 - às 08:00h, início da votação;

- 10 de maio de 2019 - às 17:00h, encerramento da votação;

- 10 de maio de 2019 - às 17:05h, apuração dos votos;

- 14 de maio de 2019 - Conclusão do processo eleitoral oficial e definitivo e determinação, com os eleitos, da data de posse da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal a ser realizada no próprio mês de maio.